

# Governo de Minas e Instituições de Justiça anunciam conclusão de obra da Biofábrica Método Wolbachia, em Belo Horizonte

*Com investimento de mais de R\$ 77 milhões, projeto vai viabilizar a utilização de tecnologia inovadora e autossustentável, que reduz a transmissão de doenças causadas pelo Aedes* 30 de Abril de 2024 , 17:52

O [Governo de Minas](#), o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) participaram, nesta segunda-feira (29/4), da solenidade de conclusão da obra da Biofábrica Método Wolbachia, em Belo Horizonte. Também marcaram presença representantes do Ministério da Saúde e do World Mosquito Program (WMP) Brasil/Fiocruz e da Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem em Brumadinho (Avabrum).



A Biofábrica será de propriedade do Estado de Minas Gerais, sob gestão da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#).

“Estou extremamente realizado com a inauguração da obra nesta unidade. A fábrica terá uma capacidade de produzir 60 milhões de mosquitos por mês e tenho certeza de que, com o tempo, vamos ter números muito melhores com a dengue”, disse o governador Romeu Zema, em relação ao método que consiste na liberação de *Aedes aegypti* com Wolbachia para a população (ou seja, mosquitos que não transmitem as doenças).

“Essa fábrica vai revolucionar o futuro de Minas Gerais. Na medida que essa população do mosquito com Wolbachia crescer, os números da dengue vão cair ao longo dos anos, evitando assim a sobrecarga do sistema de saúde e sofrimento de muitas pessoas. Para mim, é uma satisfação ver que a saúde de Minas está caminhando na direção correta”, completou.

A execução é uma obrigação de fazer da Vale S.A. e foi realizada como parte do Acordo Judicial - assinado pelos compromitentes Governo de Minas, MPMG, Ministério Público Federal (MPF) e DPMG e a compromissária Vale S.A. - que visa reparar os danos decorrentes do rompimento das barragens da mineradora, em Brumadinho, ocorrido em janeiro de 2019. A tragédia tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, econômicos e ambientais.

“Toda essa conquista se dá, graças ao trabalho de toda a [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), pela liderança da secretária Luísa Barreto. Desde o dia 25 de janeiro de 2019, quando nós tivemos a tragédia de Brumadinho, toda a equipe da secretária trabalhou muito para que nós pudéssemos estar aqui nesse momento”, reiterou o governador.

A secretária de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto, reafirmou o compromisso de sempre lutar pelos termos de reparação da tragédia de Brumadinho.

“O nosso compromisso, como Governo de Minas, não é de reparar a dor de quem perdeu um ente querido na tragédia de Brumadinho, essa é irreparável, mas é de buscar dentro das nossas ações, trazer todos os dias legados importantes para o estado de Minas Gerais a partir desse termo de reparação. O legado que fica aqui, hoje, é um dos mais importantes, é um legado que vai permitir salvar outras tantas vidas, disse.

As obras foram iniciadas em fevereiro de 2023, em um terreno de 4 mil metros quadrados, no bairro Gameleira. As instalações contam com laboratórios e com espaços destinados ao setor administrativo, e ocupam uma área construída de 1.125 mil metros quadrados.

“Essa fábrica é moderna e tem uma capacidade produtiva muito grande. Vamos trabalhar muito para que possamos ser referência no Brasil inteiro. Nós estamos transformando um desastre, em vida. Isso demonstra o quanto estamos empenhado em buscar a prevenção, promoção em saúde e mãos qualidade de vida”, salienta o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.

Representando a Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão (Avabrum), Edi Aparecida Tavares Pinto, contou que essas ações para a saúde da população, dão um alento para as famílias que perderam entes queridos na tragédia.

“Temos a consciência de que esse recurso da reparação contempla de modo significativo a população. Estamos cientes do legado deixado por nossas joias, e isso nos traz um pouco de alento. Sendo assim, utilizar dinheiro para investir na saúde preventiva, física e mental das pessoas, propiciar ações sociais que contribuam para a qualidade de vida, gerar emprego e renda e outras ações pertinentes, são maneiras de buscar a resignificação da vida de muitos que foram. Agradecemos ao governador Romeu Zema e a todo o Governo de Minas, pela continuidade das buscas das outras joias”, relatou.

## **Início da operação**

O projeto da Biofábrica está sendo executado em duas etapas, totalizando investimento de mais de R\$ 77 milhões:

- a construção do prédio, com investimento de aproximadamente R\$ 20 milhões;
- e a etapa de operação, que prevê o investimento de pelo menos R\$57 milhões.

Além da construção do prédio, a Vale S.A equipou e mobiliou a unidade - estas etapas contam com a auditoria socioeconômica da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A mineradora também vai custear as operações por cinco anos.

Após a conclusão das obras, serão finalizadas também as tratativas de obtenção das licenças obrigatórias para funcionamento e a revisão de contratos com a Fiocruz, responsável por conduzir no Brasil a execução de projetos que utilizam o Método Wolbachia, patentado pelo WMP. A previsão é a de que a operação seja iniciada até janeiro de 2025.

A estimativa é que a produção semanal da Biofábrica, depois do início das atividades, seja de dois milhões de mosquitos. Uma vez inseridos no meio ambiente, eles vão se reproduzir com os *Aedes aegypti* locais e estabelecer uma população com *Wolbachia*, que impede que os vírus da dengue, zika e chikungunya se desenvolvam e, assim, contribuir para a redução da transmissão de arboviroses.

Conforme o termo de compromisso firmado entre as partes, na primeira fase do projeto, os mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria *Wolbachia* serão soltos, com a anuência da população, em Brumadinho e em outros 21 municípios vinculados à Bacia do Rio Paraopeba. A expectativa da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) é que, posteriormente, ocorra a expansão da produção de mosquitos para todo território estadual.

Cabe destacar que esses insetos não são geneticamente modificados e não transmitem doenças. O WMP é uma iniciativa internacional sem fins lucrativos que trabalha para proteger a comunidade global das doenças transmitidas por mosquitos.

### **Como funciona?**

O método consiste na liberação de *Aedes aegypti* com *Wolbachia* para que se reproduzam com os *Aedes aegypti* locais estabelecendo, aos poucos, uma nova população destes mosquitos, todos com *Wolbachia*. Os Wolbitos, como são chamados, não são transgênicos e não transmitem doenças.

A *Wolbachia* é um microrganismo intracelular presente em 60% dos insetos da natureza, mas que não está presente no *Aedes aegypti*. Quando presente nestes mosquitos, ela impede que os vírus da dengue, Zika, chikungunya e febre amarela urbana se desenvolvam dentro do mosquito, contribuindo para redução destas doenças.

Uma vez que os mosquitos com *Wolbachia* são liberados no ambiente, eles se reproduzem com mosquitos de campo e ajudam a criar uma nova geração de mosquitos com *Wolbachia*. Com o tempo, a porcentagem de mosquitos que carregam o microrganismo aumenta, até que permaneça alta sem a necessidade de novas liberações.

*Por Jornalismo SES-MG*

[Enviar para impressão](#)